



ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE COCOS GRAM-POSITIVOS A PARTIR DA MICROBIOTA DAS MÃOS DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA DA UNILAB

Coelho, Kaylyne Kethlyn Barroso¹
Da Costa, Paulo Jepson Adriano²
Nobre, Francisca Érica Cardoso³
Amorim, Marcelo Vitor De Paiva⁴
Nunes, Luanne Eugenia⁵

RESUMO

A microbiota das mãos abriga diversos microrganismos, entre eles cocos Gram-positivos do gênero *Staphylococcus*, que possuem relevância clínica por estarem associados a infecções oportunistas, intoxicações alimentares e infecções nosocomiais, destacando-se *Staphylococcus aureus* e estafilococos coagulase-negativos (SCN). Diante da importância desses microrganismos na prática clínica, foi desenvolvida uma atividade prática na disciplina de Métodos e Técnicas de Microbiologia Aplicados à Farmácia, do curso de Farmácia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A atividade foi realizada com participação do Programa de Bolsa Monitoria (PBM) e teve como objetivo relatar a experiência de isolamento de cocos Gram-positivos a partir da microbiota das mãos de estudantes do quinto semestre, correlacionando conhecimento teórico e laboratorial. A metodologia consistiu no contato direto das mãos dos discentes com superfícies de ágar soja tríptico (TSA), a fim de permitir o crescimento da microbiota natural. As colônias sugestivas de cocos Gram-positivos foram selecionadas e repicadas em ágar manitol salgado. Posteriormente, foram submetidas à coloração de Gram para avaliação da morfologia microscópica, bem como a testes bioquímicos de catalase, DNase e hemólise em ágar sangue de carneiro. Como resultado, foram isolados oito microrganismos (S1 a S8), dos quais sete apresentaram perfil compatível com o gênero *Staphylococcus*, pela positividade no teste da catalase. A amostra S7, no entanto, foi descartada por não apresentar essa característica. A fermentação do manitol foi observada em quatro amostras (S1, S2, S5 e S8), sugerindo similaridade com *S. aureus*. De modo complementar, observou-se que o teste de DNase foi positivo em três cepas (S3, S4 e S6), também indicativo da possível presença de *S. aureus*. No entanto, a análise hemolítica indicou ausência de potencial hemolítico em todas as cepas, evidenciando variações fenotípicas entre os isolados. Dessa forma, conclui-se que a prática, associada ao Programa de Monitoria, permitiu integrar conhecimentos teóricos e práticos, reforçando a importância do monitoramento da microbiota das mãos como medida preventiva em ambientes de saúde e contribuindo para o processo de aprendizagem dos participantes da disciplina. Além disso, destacou-se a presença predominante de cocos Gram-positivos, especialmente o gênero *Staphylococcus*, ressaltando sua relevância para a microbiologia clínica e a formação acadêmica dos futuros farmacêuticos.

Palavras-chave: Estafilococos; Microbiota cutânea; Microbiologia clínica; Monitoria.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, kaylynecoelho@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, jepadriano98@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, ericacn@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, marcelo.amorim@unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, luanne.eugenia@unilab.edu.br⁵